



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
FACULDADE DE ODONTOLOGIA**

LARISSA FREITAS RÊGO

**A IMPORTÂNCIA DO NIVELAMENTO ACADÊMICO
NAS DISCIPLINAS PRÉ-CLÍNICAS NO CURSO DE
ODONTOLOGIA**

**BELÉM
2020**

LARISSA FREITAS RÊGO

**A IMPORTÂNCIA DO NIVELAMENTO ACADÊMICO
NAS DISCIPLINAS PRÉ-CLÍNICAS NO CURSO DE
ODONTOLOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Odontologia do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Odontologia

ORIENTADOR:

Prof. Dr. Pedro Luiz de Carvalho

BELÉM

2020

LARISSA FREITAS RÊGO

**A IMPORTÂNCIA DO NIVELAMENTO ACADÊMICO
NAS DISCIPLINAS PRÉ-CLÍNICAS NO CURSO DE
ODONTOLOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Faculdade de Odontologia do Instituto de
Ciências da Saúde da Universidade Federal do
Pará como requisito parcial para obtenção do
grau de Bacharel em Odontologia

Aprovada em: ____/____/____
Conceito: _____

Prof. Dr. Pedro Luiz de Carvalho
Orientador – FO/UFGA

Prof. Dr. Kunihiro Saito
Examinador - UFGA

Prof. Ms. Armando Costa Ferreira
Examinador – UFGA

Prof. Dr. Wagner Almeida de Andrade
(Suplente)

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais Osias e Arlene que são meus principais incentivadores e meu porto seguro nos momentos mais difíceis.

A minha avó Conceição, incansável, ao me cobrir com suas orações.

Aos queridos amigos que fiz ao longo desses cinco anos: Ana Veiga, Carla Oliveira, Pedro Souza, Letícia Marúcia e Rafael Costa. Vocês acrescentaram alegria ao caminho e tornaram mais leves as batalhas diárias.

Aos amigos da vida, por todo apoio, preocupação e por sempre acreditarem que eu conseguiria.

Ao meu querido orientador Professor Pedro Carvalho, não existem palavras pra demonstrar minha gratidão por todo incentivo e pela confiança em mim depositada. No tempo que tivemos para desenvolver esse trabalho minha admiração só cresceu.

Aos mestres que ao repassarem seus conhecimentos nos inspiram a ser profissionais de excelência, éticos e humanizados.

Aos colegas de profissão que durante minha formação abriram as portas dos seus consultórios e compartilharam suas vivências e experiências.

Aos pacientes, sempre muito afetuosos, com quem aprendi tanto.

Por fim, empresto as palavras do salmista ao dizer: "Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome, Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios." Para agradecer a Deus que com sua infinita bondade me sustentou, deu forças e saúde para que eu pudesse chegar até aqui.

Obrigada!

EPÍGRAFE.

“Ensinar não é transferir conhecimento,
mas criar as possibilidades para a sua
própria produção ou a sua construção. “

Paulo Freire

RESUMO

Os ingressantes das universidades brasileiras tem origem heterogênea, vindos de realidades socioeconômicas e educacionais diversas. Para alguns acadêmicos essas disparidades dificultam a aprendizagem e geram desinteresse, fato esse que predispõe a dependência e evasão nas instituições de ensino. Como forma de criar condições a favorecer a formação integral desses universitários, entre outras medidas no plano de desenvolvimento institucional existe o projeto de curso de nivelamento da aprendizagem que visa atender aos estudantes que se encontram com lacunas de aprendizagem e dificuldades referentes aos conteúdos básicos. Apoiado nisso foi criado o programa de nivelamento pré-clínico, voltado para acadêmicos ingressantes no terceiro semestre do curso de Odontologia da Universidade Federal do Pará. Programa esse que através de aulas expositivas, atividades práticas e avaliativas proporciona aumento qualitativo nos conhecimentos de conteúdos fundamentais para o entendimento das disciplinas do semestre, tais como anatomia, radiologia e estomatologia. O nivelamento pré-clínico foi realizado com turmas dos períodos letivos 2019.4 e 2020.2, o questionário aplicado ao final do curso revelou a boa aceitação dos acadêmicos, pois de forma unanime apontaram que o programa deve continuar. O nivelamento pré-clínico é de grande importância pois busca minimizar as lacunas de conhecimento e favorece a interação dos conhecimentos teóricos e práticos dos acadêmicos promovendo assim formação uma democrática dos futuros cirurgiões dentistas.

Palavras chave: Ensino Superior. Educação em Odontologia. Odontologia. Educação Baseada em Competências. Processo Ensino-Aprendizagem.

ABSTRACT

The entrants from Brazilian Universities have a heterogeneous origin, coming from diverse socioeconomic and educational realities. For some academics, these disparities hinder learning and generate disinterest, a fact that predisposes dependence and evasion in educational institutions. As a way to create conditions to favor the integral formation of these university students, among other measures in the institutional development plan, there is the project for a leveling of learning course that aims to serve students who have learning gaps and difficulties regarding basic contents. Based on this, the pre-clinical leveling program was created, aimed at entrants of the third semester of the Dentistry course at the Universidade Federal do Pará. This program that, through expository classes, practical and evaluative activities, provides a qualitative increase in the knowledge of fundamental contents for the understanding of the semester subjects, such as anatomy, radiology, and stomatology. The preclinical leveling was carried out with entrants from the 2019.4 and 2020.2 academic periods, the questionnaire applied at the end of the course revealed the good acceptance of the academics, since they unanimously pointed out that the program should continue. The pre-clinical leveling has a great importance, because it seeks to minimize knowledge gaps, and favors the interaction of theoretical and practical knowledge of academics, thus promoting a democratic formation of future dentists.

Keywords: College Education. Dentistry Education. Dentistry. Education Based in Competency. Teaching-Learning Process.

LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

ENEM = Exame Nacional do Ensino Médio

INEP = Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

MEC = Ministério da Educação e Cultura

PCNA = Projeto de Curso de Nivelamento da Aprendizagem

PDI = Plano de Desenvolvimento Institucional

PPP = Projetos Políticos Pedagógicos

FOUFPA = Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará

IES = instituições de ensino superior

CNE/CES = Comissão do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior

DCN = Diretrizes Curriculares Nacionais

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – valores mínimo e máximo da variação percentual das notas finais dos estudantes avaliados. Pág16

TABELA 2 – Análise de variância fator único, dos valores das médias finais dos estudantes Pág16

TABELA 3 – Comparações pareadas do teste de Tukey pelo p valor Pág17

TABELA 4 – Avaliação da metodologia de ensino do Programa de Nivelamento Pré-Clínico pelos estudantes Pág18

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVO	13
3 MÉTODOS	14
3.1 TIPO DE PESUISA	14
3.2 SUJEITOS DO ESTUDO	14
3.3 DELINEAMENTO DO ESTUDO	14
3.4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	15
4 RESULTADOS	16
4.1 ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS ALUNOS	16
4.2 ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS	17
5 DISCUSSÃO.....	19
6 CONCLUSÃO	24
7 REFERÊNCIAS	25

1 INTRODUÇÃO

O número de ingressantes nas universidades vem se elevando, contudo, os cursos de graduação têm recebido cada vez mais alunos com inúmeras deficiências na sua formação escolar básica, o que se deve a fatores tais como problemas socioeconômicos, formação inadequada dos professores e falta de material didático. Além disso, o próprio sistema de ensino estruturado em disciplinas isoladas impossibilita o educando de perceber as conexões existentes entre os conteúdos do ensino médio, o que por sua vez se reflete no ensino superior e acaba aumentando o desinteresse e a apatia dos estudantes (MENEZES & FARIA, 2003).

As deficiências na formação escolar podem ser diagnosticadas a partir da análise das disciplinas que constituem o chamado núcleo básico, que são: língua portuguesa, matemática, química e física. Resultados de avaliações institucionais como o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), promovidos pelo Governo Federal, revelam que muitos alunos terminam o ensino médio com dificuldades em conceitos e procedimentos fundamentais, tais como interpretar textos e informações, operar com números reais, interpretar gráficos e tabelas, desenvolver conceitos fundamentais, dentre outras coisas. Segundo estudos desenvolvidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) ao ingressar no Ensino Superior, os alunos se deparam com intensa dificuldade nas disciplinas que necessitam de formação básica mais consistente, o que acaba culminando em elevados índices de reprovação no primeiro ano de curso e conseqüentemente em abandono (SILVA FILHO *et al.*, 2007).

Verifica-se, em todo o mundo, que a taxa de evasão no primeiro ano do curso é duas a três vezes maior que no ano seguinte (SILVA FILHO *et al.*, 2007), com isso nota-se que o número de estudantes que abandona os cursos acadêmicos é alarmante. Nas universidades públicas, a média de evasão é de 60%, nas instituições privadas, chega a 75% (REIS *et al.*, 2011).

Grandes transformações têm ocorrido na sociedade moderna, fruto da revolução tecnológica que vivenciamos. Contudo, devemos considerar que a celeridade das mudanças não pode ser acompanhada por alguns indivíduos que devido a sua própria formação, não detém habilidades e competências necessárias para que as inovações e informações possam ser decodificadas e instrumentalizadas a contento.

Outro aspecto que diz respeito à realidade educacional brasileira, especialmente no tocante aos padrões gerais de formação no ensino fundamental e médio, tem gerado um contingente de ingressantes nas instituições de ensino superior com características bastante heterogêneas, fundamentalmente no que se refere ao desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao domínio de conhecimentos específicos.

Neste contexto de diversidades muitas vezes os acadêmicos são dominados por sentimento de frustração frente a situações onde erroneamente reconhecem-se como incapazes, propiciando a dependência e evasão. Doravante, não podemos nos furtar em criar possibilidades com o intuito de minimizar os resultados perversos de disparidades fruto da histórica realidade educacional brasileira.

Quando são fornecidas ferramentas de superação, a instituição demonstra seu compromisso frente às dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos, gerando laços de estreitamento, favorecendo a integração do aluno a nova realidade.

O Programa de Nivelamento está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFPA. O Programa de Nivelamento Pré-Clínico teve a primeira inserção em agosto de 2019 e oferecido prioritariamente a ingressantes ao terceiro semestre do curso de graduação em odontologia. Trata-se de um programa que propicia ao acadêmico, o acesso ao conhecimento em componentes curriculares básicos nas áreas de Anatomia Odontológica, Radiologia Odontológica e Estomatologia.

A desistência de um aluno produz não apenas perdas isoladas para o país. O abandono suscita perdas sociais e econômicas importantes. Por esse motivo as universidades buscam métodos alternativos para manter os discentes na instituição. Sabe-se que vários são os motivos que levam um aluno a desistência, sendo alguns deles: necessidade de trabalho, falta de afinidade com o curso, fator financeiro e a dificuldade de aprendizado, sendo este último um dos pontos principais, mas que muitas vezes é ignorado. A dificuldade que o aluno encontra ao ingressar na universidade está associada às deficiências provenientes do ensino médio e, nesse caso, é imprescindível capacitar o aluno antes do desenvolvimento das atividades curriculares acadêmicas (BARRETO *et al.*; 2011). Nesse sentido, surge o Projeto de Nivelamento Acadêmico (PNA) com o intuito de incentivar os estudos na área pré-clínica, buscando uma melhor formação e auxiliando o aluno a superar falhas provenientes da formação educacional anterior, estimulando a permanência discente

no curso de odontologia e proporcionando continuidade acadêmica.

2 OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi apresentar os resultados do nivelamento acadêmico no processo de aprendizagem no componente curricular de disciplina pré-clínica no curso de odontologia. E ressaltar a importância desse projeto para a formação dos acadêmicos.

3 MÉTODOS

3.1 Tipo de pesquisa

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e de natureza quali-quantitativa.

3.2 Sujeitos do estudo

O estudo compreendeu a avaliação de sujeitos sociais como estudantes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (FO/UFPA). Entre os acadêmicos da FO/UFPA, alunos do terceiro semestre compuseram a amostra, totalizando 80 acadêmicos.

3.3 Delineamento do estudo

O estudo foi conduzido em três fases: (I) fase preparatória: aulas teóricas e práticas; (II) fase de avaliação: avaliação prática; (III) fase de avaliação do programa: aplicação de questionário semiestruturado.

Fase preparatória

Ministrou-se aula teórica convencional (presencial) com 90 minutos de duração, em três dias, abordando os temas: primeiro dia “Princípios de Anatomia Básica”, no segundo dia “Princípios Básicos de Radiologia Odontológica, e terceiro dia “Princípios Básicos de Estomatologia”. Nessas aulas, a anatomia da maxila e mandíbula é contextualizada como parte do processo de aprendizagem de Radiologia Odontológica e Estomatologia. Foram também abordados os aspectos importantes a serem avaliados nesse processo, tendo em vista seu papel no prognóstico e velocidade de progressão das lesões, bem como as possíveis decisões de tratamento.

A seguir os estudantes formaram 6 duplas, em média. Cada uma dessas duplas foi acompanhada pelo Professor e um estudante de graduação (bolsista). Os estudantes deveriam realizar uma atividade prática relativa ao tema da aula teórica. No momento final do dia, os exercícios foram corrigidos com a participação dos

estudantes, em forma de seminário e discutindo possíveis divergências que ocorressem dentro de cada dupla.

Fase de avaliação do programa

Um questionário fechado, autoadministrado, estruturado com respostas objetivas do tipo “Sim” ou “Não”, adaptado de Chen et al. (2001) e Galvão et al. (2016) foi utilizado para coleta de dados. O mesmo continha questões abordando as percepções do estudante quanto aos métodos de ensino e de avaliação, além de suas opiniões acerca das atividades no formato Problematização desenvolvidas. O estudante tinha liberdade de tempo e privacidade para respondê-lo, não sendo identificado em nenhuma etapa da pesquisa.

3.4 Análise dos resultados

Os dados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk para verificar se apresentavam distribuição normal, depois ao teste de Análise de Variância com um fator (ANOVA: fator único) para indicar possíveis diferenças entre os grupos e ao teste de Tukey para localizar as diferenças, com nível de significância de 5%. A análise estatística foi realizada com auxílio dos programas Microsoft Excel 2020 (Microsoft Office system 2020) e Bioest 5.0 (Belém, Brasil).

4 RESULTADOS

A avaliação dos resultados após a realização do Programa de Nivelamento Acadêmico Pré-Clínico foi obtida a partir da avaliação descritiva de um questionário, além da comparação das médias dos discentes participantes, e assim identificar se essas médias diferem significativamente entre elas. Para avaliar a eficiência do projeto foram comparadas quatro turmas, duas turmas do turno matutino e duas do vespertino.

4.1 Análise do Desempenho dos aluno

A presente análise foi constituída pelas notas finais obtidas pelos estudantes. Oitenta estudantes participaram do Programa de Nivelamento Acadêmico em 2019: 19 estudantes do Matutino e 19 estudantes do vespertino; em 2020: 22 estudantes do Matutino e 20 estudantes do Vespertino., os quais foram analisados separadamente (Tabela1).

Tabela 1 - Tamanho da amostra (N), médias, desvios-padrão (DP), erro-padrão (EP), valores mínimo e máximo da variação percentual das notas finais dos estudantes avaliados.

Ano	Turma	N	Média	DP	EP	Mínimo	Máximo
2019	Matutino	19	5,763	1.813	0,415	1,5	8,5
2019	Vespertino	19	5,105	1.646	0,378	2,5	8,0
2020	Matutino	22	7,318	1.557	0,332	3,5	9,0
2020	Vespertino	20	7,337	1.731	0,386	3,0	10,0

Fonte: Autora, 2020.

A Tabela 2 apresenta o resultado do teste ANOVA a um fator para a comparação entre as notas finais dos estudantes e os grupos.

Tabela 2 - Análise de variância fator único, dos valores das médias finais dos estudantes

Fonte da variação	SQ	gl	QM	F	valor-p	F crítico
Entre grupos	75.61843	3	25.20614	8.877838	05	2.724944
Dentro dos	215.7808	76	2.839221		4.08E-	

grupos

Total 291.3992 79

LEGENDA: SQ = Somas de quadrados, gl = graus de liberdade, QM = quadrados médios, valores de F e valores probabilísticos obtidos (p-valor).

FONTE: Autora, 2020.

A análise de variância mostrou que existe diferença significativa entre as notas finais dos estudantes avaliados ($p=0,000$). A identificação das diferenças estatísticas foi realizada pelo teste de Tukey (Tabela 3).

Tabela 3. Comparações pareadas do teste de Tukey pelo p valor

	2019 M	2019 V	2020 M	2020V
2019 M		0.02197	0.6071	0.01951
2019 V	4.163		0.000566	1
2020 M	1.746	5.909		0.000505
2020 V	4.224	0.06152	5.97	

LEGENDA: M = Matutino e V = Vespertino.

FONTE: Autora, 2020.

Observa-se pelo resultado demonstrado acima que as turmas de 2020 obtiveram maiores notas finais. Os dados refletem a dificuldade dos alunos na transição do ensino básico para o ensino pré-clínico, principalmente por dificuldade de adaptação a este nível de ensino por parte dos ingressantes.

4.2 Análise dos Questionários

Realizou-se um levantamento com os alunos que participaram do Projeto, para averiguar qual a opinião destes sobre o PNA. Os discentes que participaram durante no nivelamento responderam um questionário e o resultado obtido encontra-se na tabela 4.

Tabela 4 - Avaliação da metodologia de ensino do Programa de Nivelamento Pré-Clínico pelos estudantes (n = 38)

QUESTÕES	2019		2020	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO
Você acha que esse Programa de Nivelamento deve continuar?	38	0	39	0
Você teve um bom desempenho nas atividades do Programa de Nivelamento?	38	0	37	2
Você considera válida a experiência com novos métodos de ensino-aprendizagem?	38	0	39	0
Você tinha conhecimento do método Problematização antes dessa experiência?	22	16	22	17
Você acredita que aprenderia melhor no formato de aulas tradicionais?	0	38	6	33
Você acredita que uma avaliação diária de desempenho possa substituir satisfatoriamente uma avaliação tradicional?	36	2	35	4
A metodologia adotada foi eficaz para aprender os conteúdos dos módulos?	38	0	39	0
A metodologia favoreceu a interação do conhecimento teórico com atividades práticas?	38	0	39	0

FONTE: Autora, 2020.

5 DISCUSSÃO

Com o intuito de promover a qualidade das Instituições de Ensino Superior (IES) e possibilitar um nivelamento entre os alunos ingressantes nos cursos de graduação, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) instituiu o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (BRASIL, 2010). Esse plano deve ser elaborado por todas as faculdades e universidades brasileiras, públicas ou particulares, seguindo as orientações que constam no Decreto n. 5.773, de 9 de maio de 2006 (BRASIL, 2006), que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais do sistema federal de ensino.

No sexto capítulo do PDI (BRASIL, 2010) constam as Políticas de Atendimento aos Discentes das IES, que incluem: Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas); Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico); Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil); e Acompanhamento dos egressos. O presente estudo pretende abordar o Programa de Nivelamento, apontado no segundo item das Políticas de Atendimentos aos Discentes das IES.

FREITAS (2004) afirmou que as características dos alunos da rede privada de ensino têm mostrado que esses estudantes apresentam algumas deficiências acadêmicas, ou seja, menor preparação escolar, carências socioeconômicas e limitações no que concerne à dedicação plena aos estudos, uma vez que conciliam estudo e trabalho. Outros estudos demonstram que o tempo é mais escasso para alunos provenientes de condições econômicas desfavoráveis, isto porque ao exercerem atividades remuneradas, comprometem várias horas que deveriam ser destinadas ao estudo no deslocamento para a universidade, o que pode afetar o desempenho acadêmico (FOLTRAM, 2012).

O Programa de Nivelamento Pré-Clínico surgiu para nivelar alunos ingressantes ao terceiro semestre que demonstrem dificuldades de aprendizagem e/ou deficiências de conteúdos básicos, necessários para o desenvolvimento de competências e habilidades das disciplinas de Propedêutica Odontológica I e Integração Multidisciplinar III da FOUFPA. Ainda, recuperar conteúdos que estejam dificultando o processo ensino-aprendizagem do graduando, permitindo que ele

possa continuar seus estudos de maneira eficaz, sendo estímulo à permanência do aluno no curso.

O desempenho dos alunos foi avaliado pelas notas finais do Programa de Nivelamento. Observa-se que os estudantes do turno matutino tiveram um rendimento um pouco melhor em relação aos do vespertino, haja vista que talvez o fator climático regional tenha influenciado nesse rendimento e assiduidade nas aulas. A intenção da proposta não foi comparar se um aluno sabe mais que outro, mas sim, com apontar o quanto o programa de nivelamento poderá contribuir ou não para o uso das práticas pré-clínicas.

Percebeu-se que os questionamentos teóricos dos estudantes foram produtivos, além de demonstrarem um nível de criticidade importante que aprimora sua produção e interpretação das situações problemas. Além de apresentarem uma postura disponível e presente nas atividades, mantendo um clima de debate, respeito e contribuição.

O Programa permitiu que eles já fossem se conhecendo e se integrando antes das aulas iniciarem e esse clima de mais afetividade criou um ambiente de estudo muito mais produtivo. Ao questionarmos sobre a possível contribuição para um melhor desempenho em suas aulas, nos inspiramos em Paulo Freire (1983), o qual retrata que: “ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo”.

Realizou-se uma pesquisa de opinião dos participantes, a fim de observar e avaliar o processo. Conforme a Tabela 4 os estudantes avaliaram as mudanças proporcionadas pelo Programa de Nivelamento Pré-Clínico, onde foi possível identificar a importância na melhoria do conhecimento. Também foram unânimes que apontar que o Programa deve continuar, consideraram que tiveram um bom desempenho no Programa, onde isso refletira no ensino pré-clínico.

Com relação à metodologia utilizada (Problematização) procurou-se utilizar o tempo de aula na seguinte proporção: 20% do tempo teoria e 80% do tempo prático, assim os estudantes pontuaram que a metodologia foi eficaz para aprender os conteúdos dos módulos, e essa metodologia favoreceu a interação do conhecimento teórico com as atividades práticas. Apesar de alguns não terem conhecimento da metodologia de aprendizagem Problematização, houve unanimidade em pontuar que não aprenderia melhor no formato de aulas tradicionais.

Com base nas informações coletadas, pode-se avaliar positivamente o Programa de Nivelamento pré-Clínico oferecido aos estudantes iniciantes ao terceiro semestre do curso de Odontologia. Percebe-se ainda, o grau de satisfação aos conteúdos trabalhados em sala de aula atender às necessidades acadêmicas e sua aplicabilidade do conteúdo em seu cotidiano.

O Nivelamento ofertado aos estudantes iniciantes ao terceiro semestre fortalece a missão da Instituição de Ensino: “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável”, onde os estudantes serão os principais agentes de transformação de toda a região Amazônica.

Os resultados demonstram que os estudantes consideram válida a experiência com novos métodos de ensino-aprendizagem, pois atualmente, vive-se na Odontologia uma realidade controversa: de um lado, o professor detentor do conhecimento, profissional de destaque técnico e científico, especializado em suas áreas de atuação que, no exercício da docência, se inspira em modelos de professores e mestres de suas experiências acadêmicas pregressas; de outro, o professor facilitador da aprendizagem, que, ao lado dos alunos, os motiva e estimula na construção integral do conhecimento (FREIRE, 1996; BRASIL, 1993; BRASIL, 2004).

Em estudo recente realizado por Freeman *et al.*¹⁷, comprovou-se cientificamente que estudantes que participam de metodologias ativas de aprendizagem têm maior aproveitamento do conteúdo lecionado se comparados aos que recebem apenas palestras ou aulas expositivas. Os estudantes participantes do PNA não tinham conhecimento do método Problematização antes dessa experiência, no nivelamento, porém muitos acreditam não aprenderiam melhor em aulas tradicionais.

O ensino universitário é fruto de profundas transformações econômicas, políticas, culturais e sociais ocorridas ao longo da história contemporânea no mundo e no Brasil. Exigem-se, portanto, adequações em termos organizacionais de postura e conteúdo a este cenário para contribuir com a formação de cidadãos comprometidos com a sociedade. As reflexões que emergem neste contexto são filosóficas e práticas. Urgem, no campo acadêmico, estudos que se voltem para esta ótica e potencializem a construção de identidades docentes e discentes conscientes da necessidade de autoavaliações e transformações constantes que levem em

consideração suas próprias atuações e seus papéis no ensino superior (LAGE et al, 2017; FERNANDES NETO et al., 2006; BRASIL, 2004; RAMOS e PADILHA, 2006).

Segundo a comissão do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES) 3/2002, do Ministério da Educação (MEC), sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de graduação em saúde, os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) devem ser construídos coletivamente, centrados no aluno como sujeito ativo de aprendizagem e apoiados no professor como facilitador e mediador do processo de ensino-aprendizagem. O futuro profissional de saúde deve apresentar uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico (BRASIL, 2004; BRASIL, 2001).

Para Feuerwerker (2003), as propostas de mudança na formação dos profissionais de saúde norteadas pelas DCN estão orientadas para a superação de alguns problemas em âmbito universitário, como a insuficiente produção de conhecimento e os problemas na formação profissional marcados pela especialização, fragmentação e interesses econômicos. Assim, exige-se uma nova atitude e a formação de um educador consciente de que isto exige capacitação e competência pedagógica própria e específica, que não pode se restringir apenas ao diploma de bacharel, ou mesmo de mestre e doutor, ao exercício de uma profissão e ao acúmulo de experiências na área (MASSETTO, 2003).

Atualmente, na área de Odontologia, os docentes e discentes precisam desenvolver habilidades e competências para lidar com o todo, sem pretender o “tudo” das especialidades, o que caracteriza um perfil generalista, de profissionais qualificados e habilitados à assistência integral à saúde (CRISTINO, 2005).

De acordo com o Artigo 14 das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, instituídas pelo MEC em 2002, o currículo do curso deve ser acompanhado e avaliado permanentemente, de modo a identificar aspectos a serem melhorados e promover os ajustes necessários (BRASIL, 2001). Deste modo, os participantes do processo ensino-aprendizagem devem perceber suas práticas e se interrogar sobre elas, a fim de promoverem mudanças em suas posturas sempre que necessário.

Foram unânimes em apontar que uma avaliação diária de desempenho possa substituir satisfatoriamente uma avaliação tradicional, talvez por diluir a quantidade de tópicos para estudo.

Os resultados obtidos com o PNA comprovam a importância desse projeto no ambiente universitário. É notório que estratégias alternativas capazes de manter o aluno interessado no aprendizado são indispensáveis, principalmente em disciplinas pré-clínicas, como é o caso da Estomatologia e Radiologia Odontológica, nas quais é o início das clínicas odontológicas. Dessa forma, a presença de um monitor capacitado atuando como ferramenta auxiliadora é essencial, afinal de contas eles, como educandos mais experientes, funcionam como uma ponte na relação entre aluno e professor, facilitando o diálogo, esclarecendo dúvidas e auxiliando durante todo o processo de ensino e aprendizagem.

6 CONCLUSÃO

O programa foi de grande proveito, não apenas para os estudantes, mas também para os facilitadores que participaram das aulas. Ressalta-se que há praticamente um consenso sobre a eficiência do Projeto de Nivelamento Acadêmico, denotando que a aplicação de práticas alternativas é imprescindível à boa formação acadêmica, além tornar o processo de formação mais democrático.

7 REFERÊNCIAS

- BARRETO, L. K. S.; FIGUEIREDO, M. F. A.; MEDEIROS, C. M.; ALVES, M. V. P. C. F. Linguagem, comunicação e inclusão: a importância do curso de nivelamento em língua portuguesa para os cursos superiores de tecnologia da Universidade Potiguar –UNP. *Revista Connexio*, ano 1, v. 2, p. 99-112, 2011.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Relatório final da 2ª Conferência Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde; 1993.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES 1.300/2001 de 06 de novembro de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em farmácia e odontologia. Disponível em <http://www.mec.gov.br> Acesso em: 09/03/2020
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Relatório final da 3ª Conferência Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria número 198/GM/ MS – 13/02/2004. Disponível em: <http://www.saude.gov.br> Acesso em: 09/03/2020
- BRASIL. **Decreto nº 5.773 de 9 de maio de 2006**. Brasília, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/decreton57731.pdf> 10/03/2020
- BRASIL. **Formulário do Plano de Desenvolvimento Institucional: PDI**. Brasília. 2010. Disponível em: http://www2.mec.gov.br/sapiens/Form_PDI.htm Acesso em: 10/03/2020
- CHEN SK, CHANG HF, CHIANG CP. Group learning factors in a problem-based course in oral radiology. *Dentomaxillofac Radiol*. 2001;30:84-7.
- CRISTINO P.S. Clínicas integradas antecipadas: limites e possibilidades. *Revista da ABENO*, São Paulo 2005;5(1):12-18.
- NETO A.J.F, CARVALHO A.C.P, MORITA M.C, KRIGER L, TOLEDO O.A. A Trajetória dos cursos de graduação em odontologia no Brasil. In: Haddad AE, org. *A Trajetória dos cursos de graduação em saúde: 1991 – 2004*. Brasília: INEP/MEC,2006. p. 381-409.
- FEUERWERKER L.C.M. Educação dos profissionais de saúde hoje — problemas, desafios, perspectivas e as propostas do Ministério da Saúde. *Revista da ABENO*, Brasília 2003; 3(1):24-27.
- FOLTRAM, RAFAEL. **Jogo Desigual. Instituto Ciência Hoje**. Caderno: Alô, Professor / Intervalo. São Paulo: 28 fev. 2012. Disponível em:

<http://cienciahoje.uol.com.br/alo-professor/intervalo/2012/02/jogo-desigual> Acesso em 13/03/2020

FREEMAN S, EDDY SL, SMITH MK, OKOROAFOR N, JORDT H, WENDEROTH MP. Active learning increases student performance in science, engineering, and mathematics. Proceedings of the national academy of sciences of the United States of America. May, 2014. Disponível em: <http://www.pnas.org/> Acesso em: 15/03/2020

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FREIRE P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, MONTEIRO A.A.S . Acesso ao ensino superior: estudo de caso sobre as características de alunos de ensino superior privado. **Inter-Ação**. Goiás, vol. 29, n. 2. p. 267-282, jul/dez. 2004.

GALVÃO NS, DE-AZEVEDO-VAZ SL, OLIVEIRA ML O método de aprendizagem baseada em problemas na disciplina de Radiologia Odontológica. Revista da ABENO • 16(4):72-78, 2016.

LAGE RH, ALMEIDA SKTT, VASCONCELOS GAN, ASSAF AV, ROBLES FRP. Ensino e Aprendizagem em Odontologia: Análise de Sujeitos e Práticas Revista Brasileira de Educação Médica. 41 (1) : 22-29; 2017.

MASSETTO M.T. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo, SP: Summus, 2003.

MENEZES, H. C.; FARIA, A. G.. Utilizando o monitoramento ambiental para o ensino da química. Pedagogia de projeto. Química Nova, n. 26, p. 287-290, 2003.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI da UFPA. 170p.

RAMOS F.R.S, PADILHA M.I.C.S. Formação profissional e políticas de saúde-cenários em transformação. In: Colóquio luso-brasileiro sobre questões curriculares, 3. 2006, Braga. Anais... Braga, 2006. p.10.

REIS, V. W.; CUNHA, P. J. M.; SPRITZER, I. M. P. A. Evasão no ensino superior de engenharia no Brasil: Um estudo de caso no Cefet/RJ. Anais: XL Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia. Belém, 2011.

SILVA FILHO, R. L. B; MOTEJUNAS, P. R.; HIPÓLITO, O.; LOBO, M. B. C. M. A evasão no ensino superior brasileiro. Cadernos de pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 132, p.641-659, 2007.